

## **Diego Pezelho**

Rubrica

Meu senhor arcebispo, and'eu escomungado  
porque fiz lealdade: enganou-mi o pecado.  
Soltade-m', ai, senhor,  
e jurarei, mandado,  
que seja traedor.

Se traiçom fezesse, nunca vo-la diria;  
mais, pois fiz lealdade, vel por Santa Maria,  
soltade-m', ai, senhor,  
e jurarei, mandado,  
que seja traedor.

Per mia malaventura, tivi um castelo em Sousa  
e dei-o a seu don'e tenho que fiz gram cousa.  
Soltade-m', ai, senhor,  
e jurarei, mandado,  
que seja traedor.

Per meus negros pecados, tive um castelo forte  
e dei-o a seu dono, e hei medo da morte.  
Soltade-m', ai, senhor,  
e jurarei, mandado,  
que seja traedor.